

CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

A VACCINA,

E ALGUMAS PROPOSIÇÕES ACERCA DA INUTILIDADE DA
REVACCINAÇÃO.

THESE

APRESENTADA, E PUBLICAMENTE SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1845

POR

Eloy Martins de Sousa,

NATURAL DA CIDADE DA BAHIA,

PARA OBTER O GRÃO DE DOUTOR EM MEDICINA.

N'oubliez jamais que notre mission est une mission d'humanité, de paix, de conservation; que devant cette haute mission disparaissent toutes les distinctions de peuples, de conditions sociales, de partis, d'opinions; que le medecin appartient à l'humanité tout entière, et non point à une fraction de l'humanité; que si le fer arme sa main, c'est pour reparer, et jamais pour détruire.

(Cruveillhier, Discours sur les devoirs du medecin.)



BAHIA.

TYP. DO CORREIO MERCANTIL DE REIS LESSA E COMP.

RUA D'ALFANDEGA, N.º 41-B.

1845.

FACULDADE DE MEDICINA

DA

BAHIA,

DIRECTOR.

O SR. DOUTOR JOAÕ FRANCISCO D'ALMEIDA.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os SRS. DOUTORES:

1. ANNO.

M. M. Rebouças	Botanica Medica e principios elementares de Zoologia.
V. F. de Magalhães — Presidente	Physica Medica.

2. ANNO.

E. F. França	Chimica Medica e principios elementares de Mineralogia.
J. Abbott	Anatomia geral e descriptiva.

3. ANNO.

J. da S. GOMES	Physiologia.
J. Abbott — Examinador	Anatomia geral e descriptiva.

4. ANNO.

J. de Sousa Velho	Pharmacia, Materia Medica especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.
J. V. de F. A. Ataliba — Examinador	Pathologia interna.
M. L. Aranha Dantas	Pathologia externa.

5. ANNO.

J. J. d'Alencastre	Medicina operatoria, Apparelhos e Anatomia Topographica.
F. M. Gesteira	Partos, molestias de mulheres peçadas, e de meninos recém-nascidos.

6. ANNO.

J. F. d'Almeida	Medicina Legal.
J. Baptista dos Anjos — Examinador	Hygiene e Historia da Medicina.
A. P. Cabral	Clinica interna, e Anatomia Pathologica annexa aos 5. e 6. annos.
J. A. d'Azevedo Chaves — Examinador	Dita externa annexa aos 2., 3., 4., 5. e 6. annos

LENTES SUBSTITUTOS.

M. Alvares dos Santos — Examinador	Sciencias Accessorias.
S. Ferreira Souto	Secção Cirurgica.
E. J. Pedross	Secção Medica.
M. Moreira Sampaio	
A. J. de Queiroz	
(Vaga)	

SECRETARIO.

O Sr. Doutor Prudencio José de Sousa Britto Cotigipe.

À MEOS SEMPRE PRESADOS PAES

O SNR. ANTONIO MARTINS DE SOUSA.

A SENHORA D. CASIMIRA JOAQUINA DE SOUSA.

Si o poder e gloria de libar o nectar de meos fructuosos trabalhos forão bens, que por vossas mãos me houverão de ser concedidos, e com que tendes de abrillantar os dias de minha existencia, e si quando envolto com os prazeres da vida, ou entre o labyrintho das fadigas uma idéa sempre cheia de delicias faz em mim despertar-se á cada momento a dôce recordação dos Paes, que o ser me derão; por certo que á Vós me cabe como filho conhecedor de vosso zêlo, e extremo desvelo tributar aquillo, que pela primeira vez germinarão meos cançados estudos, dando-vos assim uma prova evidente do quanto vos sou eternamente agradecido, e do quanto cordialmente vos adoro, amo, e estimo.

A' MEOS QUERIDOS IRMÃOS.

Testemunho do puro amor fraternal, que vos tributo.

À MEO PADRINHO

O ILLM. SNR. JACINTO ALVES DE SA',

Cidadão de probidade, bom Páe, bom Filho, e bom Amigo.

Sincera amizade, gratidão, veneração, e estima.

AO MEO MUITO ESTIMADO PRIMO

O ILLM. SNR. DR. VICENTE FERREIRA DE MAGALHÃES.

Si fostes vós, que depois de meos Progenitores no decurso de meos trabalhos escolares com zelo, e como unico, melhor, e verdadeiro amigo vestastes sobre minha educação litteraria, repartindo comigo parte da filantropia, que tanto vos caracteriza; e si qual desvellado Páe vos houvestes voluntariamente prestado, para que termo ao tirocinio medico eu o pudesse alcançar; é sem duvida em reconhecimento de vossa extrema bondade, e levado pelo dever da mais pura amisade que á vós consagro, que vos imploro a accepção dessa pequena offerta, filha de uma alma para sempre grata, e de um coração fiel, e eternamente penhorado pelas graças, que me haveis tributado.

Que Zoilo me vedará cantar-te sempre
Simbolo da graditão, mimo do Céu?

Do Auctor.

Á TODOS OS MEOS PARENTES,

Com especialidade á meo respeitavel Tio o Sr. Paulino da Silva Barbosa, Secretario do Consul Brasileiro em Napoles, e bravo Militar.

Recordação, amisade, graditão, e respeito.

AO HOMEM VERDADEIRAMENTE PHILANTROPO, DE LIMADA, E ADMIRAVEL ERUDIÇÃO,
AO ESCRIPTOR DE VALIDADE, E SYMBOLO DA RELIGIÃO E VIRTUDE, O
SEMPRE DIGNO ARCEBISPO DA BAHIA,

O ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR

D. ROMUALDO ANTONIO DE SEIXAS,

Acolhei, SENHOR, essa pequena, porém sincera, e fiel homenagem do mais alto respeito, e affeição, pois só com vossa accepção me julgarei summamente protegido.

Ao ILLUSTRÍSSIMO SENHOR DOUTOR

ANTONIO POLICARPO CABRAL.

Acceitai, Mestre digno de tal nome, o quanto pude colher de vossas sabias lições, que assim me venci a cada passo animado pelas vossas forças.

Je vous aime, je vous estime, puisse-je vous imiter dans la carrière que je vais parcourir!

AOS ILLUSTRÍSSIMOS SENHORES DOUTORES

Antonio José Pereira de Albuquerque.

Francisco José Pereira de Albuquerque.

Cirillo José Pereira de Albuquerque.

Signal de extrema sympathia, e cordial affeição.

Ao ILLUSTRÍSSIMO SENHOR

João Lopes de Leão, mui probo, e fiel Thesoureiro do Arsenal de Marinha, Capitão de Fragata graduado.

Demonstração da mais viva sympathia, amisade, e eterna gratidão.

À MEOS MESTRES

Os Illms. Snrs. Doutores João Jacinto de Alencastre.

José Vieira de Faria Aragão e Ataliba.

Jonathas Abbott.

Eterna lembrança de um Discipulo obediente, grato, e fiel.

À MEOS COLLEGAS

Os Illms. Snrs. Doutor Cosme de Sá Pereira.

Antonio de Jesus e Sousa.

Protestos de minha eterna, e cordial amisade.

Eloy Martins de Sousa.

AO LEITOR.

Si minhas idéas se fertilissem, si a razão de fraca não adormecesse, e si meo pensamento de acanhado não se envolvesse no regaço do silencio, quando me cabe fallar, de certo que meos conhecimentos não se tornarião escassos, querendo provar a inutilidade da revaccinação, e nem jamais meo deslumbrado entendimento jazeria por mais tempo em tão pesado lethargo.

Porém a falta extrema d'esses quisitos, e d'aquelles requeridos para a penna de um escriptor, faz, que minha voz tremula se desprenda sobre um ponto, que á tanto se o ha encarado apello de innumeradas, e insuperaveis controversias, e que tanto tem occupado a pluralidade das mais sublimes capacidades medicas.

Todavia não he o desejo de ver me hombreado á genios de tanta sublimidade, que despertou-me para tão cedo dispender minhas promiscuas opiniões sobre objecto de tanto realce, e tão subida monta: porquanto bem de perto conheço a posição em que me ha collocado a indigencia de meos talentos, e seria sem duvida arrojarme á muito, se assim me não considerasse: mas contemplando de um lado os prejuizos, que á todos os momentos podem reverter á descredito da Vaccina, e vendo de um outro, que a humanidade tem de ser victima de flagellos submettendo-se á uma segunda vaccinação, procurei de algum modo partilhar do pensar d'aquelles praticos, que não levados pela imaginação, e vontade repellem com a experiencia filha da verdade, e razão a necessidade de uma seita, ou de uma invenção cheia somente de desastres; pelo que, e além disto compellido pelo amor, e zelo tributados á minha Patria me sinto obrigado a

provar por meio de algumas proposições collidas á custo de fadigas, que a revaccinação não deve ser olhada o preservativo da bexiga, e sim o meio despertador de diferentes males occultos na economia: antes porém de dar começo á este pequeno opusculo, ou entrar no minucioso detalhe de questão tão complicada, convem-me, depois de haver traçado uma breve historia da Vaccina, tratar um pouco de sua origem; e se assim aprasando um trabalho, que ainda hoje he sobranceiro ás minhas forças, cumpro o dever, que a lei houve de impor-me, espero fiado na benevolencia de meos rectos Juizes entrada na mansão dos Sabios, e a permissão de tocar cheio de gloria a meta do tirocinio medico.

CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

A VACCINA, OU VARIOLA VACCINAL.

I. PARTE.

HISTORIA, E PROPAGAÇÃO DA VACCINA.

A vontade não pôde eclipsar a auctoridade do
facto, e esta sempre fará fencer a imaginação.

Do Auctora.

O homem quando no leito da vida admirando seo ser conhece os males, que em roda de si fazem seo turno, a necessidade de conservar sua existencia o guia, qual luminoso pharol, a recorrer um asilo, onde melhor se abrigo possa desviar-se d'aquillo, que dando rapido consummo á seos dias tenha de arrebatá-lo: assim quando elle percebe á seo lado, ou privado de recursos lhe fazem sentir a presença da variola, que qual desesperada féra só almeja tragal-o, desamparando a atmospherá em que respira foge, ou he como que expellido d'ella para remontar-se á uma outra, que não carregada de vicissitudes guarda em seo seio a Vaccina sempre indelevel; ahi he recebido então por aquelles, aos quaes a natureza por zelosa, e sempre previdente lhes ha concedido em premio de seos conhecimentos o poder de sustar os flagellos de seo semelhante: ahi experimenta elle a acção benéfica do virus vaccínico, para que soffrendo a vaccinação se julgue, ou seja considerado preservado do contágio d'aquella tão atterradorá afflicção. E si he esta a vereda, por onde trilhamos desde nossa primeira idade, e si todo nosso designio he sermos agradecidos á aquelles, que incançaveis se mostram na indagação de nossos bens, como será possível, deixarmos de lembrar a illustração, e philantropia de homens, que á força de um lidar bastante arduo descobrirão, e propagarão a Vaccina

para pôr calma aos tormentos da humanidade? Não mereceremos porventura o epitheto de incredulos, e negligentes? Não seremos com razão o alvo das maiores criticas? Estou que sim; e por isso julgo antes, que será melhor, e de mais interesse nosso chamarmos á attenção nossos leitores com os nomes d'aquelles, que se immortalizão tanto pelos seus talentos, quanto pelos beneficios prestados á sociedade.

Eduardo Jenner foi o unico em primeiro lugar, que em 1775 levou ao conhecimento do povo a Vaccina, porque quando elle se achava em o Condado de Gloucester, pôde depois de delongadas observações notar: 1.º que as tetas das vaccas de leite erão invadidas, durante o tempo que reinava uma atmospherá humida, de uma erupção acompanhada de vesiculas: 2.º que visiculas semelhantes affectavão aquelles individuos, que se incumbião de ordenha-las, com tanto que suas mãos fossem a sede do mais ligeiro arranhão: 3.º que as pessoas accommettidas deste virus jámais estavam expostas a soffrer o contagio varioloso, e em rezultado de todas estas bem fundadas experiencias elle conseguiu no anno de 1798 manifestar ao publico uma obra, cujo titulo era — Indagações sobre causas, e effeitos da variola vaccinal; pelo que sem duvida lhe fôra dado o nome de descobridor da vaccina.

Porém os Medicos das demais nações ambiciosos da gloria, que á custo houve de alcançar Eduardo Jenner, quizerão menoscabar a reputação desse homem de todo philantropo, dizendo, que não era á elle, que se devia a descoberta da Vaccina, por quanto antes da epoca de 1775 apparecerão outros confirmando sua existencia.

Assim em 1781 M. Rabaut, Ministro protestante de Mont-pellier encontrando-se com o Dr. Pew, e um outro inglez, ambos seus amigos houverão de conversar por algum tempo, e nesta conversação dissera, que seria provavelmente vantajoso inocular ao homem o — cowpox —, por quanto não trazia consigo perigo de qualidade alguma, discutindo-se bastante sobre um tal objecto o Dr. Pew prometteo, que logo que regressasse á Inglaterra, communicaria esse novo genero de inocular a seu amigo, Dr. Eduardo do Jenner.

Uma passagem do Sancteya Grantham, obra manuscripta, e attribuida á Hanvantori prova, que desde a mais alta antiguidade os Indios tinhão soffrido a inoculação do virus vaccinico.

M. W. Bruce, Consul em Bushire diz em uma carta dirigida á M. W.

Erskine, e transcripta nos annaes de Chimica, e Phisica, que a vaccina á muito que era conhecida na Persia entre a consideravel tribu dos Eliaatas.

Em 1765 os Cirurgiões Sulton, e Fewster derão parte á sociedade medica de Londres, de onde erão socios, que immensos individuos havendo soffrido a inoculação da variola não participarão della, por já terem partilhado da vaccinação.

M. Beclard, Sormeaux, Ferrus, e outros affirmão, que no anno de 1781 já não era olhada a vaccinação, senão como o meio preservativo da variola, ou bexiga da peste: tanto assim que o Cirurgião Nass do Condamo de Devon á esse mesmo tempo houvera vaccinado, além de seo filho, outros meninos, afim de isenta-los da variola.

Salger, estudante de Medicina em 1713 houve de publicar em Londres um tractado seo sobre a Vaccina.

O Dr. Helwalg no anno de 1772 querendo mostrar a antiguidade da Vaccina reffere o facto de uma mulher por nome Sevel, a qual procurando sem duvida debalde inserir em si o — cowpox, — ordenhou uma vacca infeccionada deste mal, e por meio de uma faca teve de applicar em seos braços, á pedido de suas amigas o virus da mencionada bexiga.

O mesmo Dr. Helwalg, além de dar á luz o facto a pouco narrado, diz, que em Alemanha era empregada a Vaccina á muito tempo, porquanto o rendeiro Jensen já a conhecia, e punha em pratica a vaccinação entre as pessoas de sua casa.

Porém para que tantos milhares de contradicções á despeito d'aquelle, que a Providencia houve de brindar-nos para maior segurança de nossas vidas? Acaso quererão negar os quilates de verdade, que houve de caber á esta tão valioza descoberta? Não de certo, e serão frustrados os intentos d'aquelle, que tanto aspirar: porque a antiguidade tem erigido altares á Vaccina vulgarisada, e achada pelo sempre bondadoso Jenner, e ella tem sempre triumphado para com aquelles de boa fé, e despídos da inveja, e prevenção.

Apparecida portanto a Vaccina em Inglaterra ella teve pouco á pouco de fazer seo giro em roda do globo: os primarios povos, que a possuirão logo depois de seo apparecimento, forão os filhos de Alemanha, e teve tal acolhimento nesta nação, que elles, além de se julgarem ditosos por um extremado bem ahi abordado, velavão com bastante zelo sobre sua propagação, sendo o governo o primeiro que pela sua bondade, e ener-

gia obrigara todas as pessoas não escaparem da acção do virus vaccinico, e assim á bem do interesse publico elle fez, com que um sem numero de escolas pagas pela nação fossem organizadas para ser educada a mocidade, com tanto que esses diversos Collegios guardassem somente em si aquelles, que já haviam se submittido á acção do virus antevariolico : além de tudo isto crearão-se lugares para ser praticada a vaccinação, e só por esse meio houve de combater-se, e debellar-se a variola; porém se apezar de tantos cuidados alguém acabava em as mãos da morte affectado desta molestia, o enterramento deste individuo era feito tacitamente, á filho algum das referidas escolas lhe era permittido entrar na corporação deste enterramento, e em todos os periodicos se fazia lembrar os nomes d'aquelles páes, que em opposição sempre se mostravão á influencia benefica da Vaccina.

Dr. Marshall foi o primeiro, que diffundio a Vaccina em Italia, a qual sendo alvo das maiores pesquisas de differentes Medicos teve de ganhar a palma, e obter o credito de todos; e com esta tão venturosa entrada nesta cidade desenvolveo-se a philantropia do Papa Pio 7.º: este homem amigo de seo semelhante, e não querendo que sua cara patria gemesse debaixo dos tormentos da variola, e sim que se abrigasse della, teve de publicar um decreto, onde determinava, que todo, e qualquer cidadão romano não vaccinado não se achava nas circumstancias precisas para bem preencher o lugar de empregado publico; e isto deo lugar, á que a Vaccina se propagasse por toda as partes da Italia, e um só individuo jamais deixou de correr á casa de um Medico, ou Cirurgião para ser vaccinado.

Ao depois mediante alguns dias de intervallo os francezes receberam o cortejo dos beneficios da Vaccina trazida esta pelo Duque de la Rochefoucault Liancourt, a qual pelos seos progressos pôde ali conseguir uma acceitação geral.

Os Athenienses logo mediatamente aos habitantes de França acceitarão-na com summa maravilha, e lhe derão um desenvolvimento tal, que a variola vaccinal não pôde ficar em silencio no mais recondito recanto da Grecia.

Foi alfim no solo americano, unico, e extremado berço dos Brasileiros, que a Vaccina veio, depois de ter atravessado largos mares, como que repousar para repartir parte de seos bons resultados :ahi logo que este meio salubre houve de chegar, a recepção, que de momento teve, realçou-se a tanto, que em breve elle se tornou geral por todas as partes do Brasil,

mas a existencia do virus vaccinico desseminado nos sacros lares da Bahia devemos ao Senador Felisberto Caldeira Brant Poutes, o qual á dispendio seo mandara alguns de seus escravos á Lisboa, para que elles soffrendo lá a inoculação do virus acima lembrado, aquelle aqui abordasse sem alteração alguma: eis aqui terminado portanto tudo quanto de passagem se pôde dizer a respeito da historia, e propagação da Vaccina, passamos agora á tratar de sua origem.

II. PARTE.

ORIGEM DA VACCINA.

Nada de mais difficuldade se nos offerece até hoje, que mostrarmos a origem desta molestia; mas como quando a razão nos não fornece dados, que nos sirvão de guia em nossas pesquisas, todo nosso empenho he concordarmos com o que diz a pratica, e a experiencia de abalisadas capacidades, vamos sempre ainda que com o resultado destes dous pontos fallarmos, o quanto pudermos sobre este objecto.

Eduardo Jenner em sua obra, intitulada — Indagações sobre causas e effeitos da variola vaccinal — diz, que o — cowpox — para elle nada mais he, que o producto da enfermidade, que affecta as pernas dos cavallos; molestia esta, que os Ingleses chamando grease, e os Francezes eaux aux jambes, alguns Medicos a confundem com o que se denomina javart: porém a opinião do sempre memoravel Jenner teve logo de ser refutada, e combatida por Simmons Woo-dvelle, Perason, Coleman, Buniva, Luciano, e Toggia Guiffa os quaes affirmão, que inocularão a grease as tetas de um certo numero de vaccas, e que esta operação fôra baldada, porquanto elles jamais poderão obter erupção vaccinal.

O Dr. Sacco não rebate de uma maneira absoluta a opinião de Jenner, porém elle julga, e com quasi todos os Medicos, que se não deve olhar a existencia da grease, como causa necessaria, e exclusiva do — cowpox — porque este pôde desenvolver-se expontaneamente nas vaccas, e além disto apparecer em partes onde não ha cavallos.

M. M. Godin, Tanner Luptum, e outros não deixão de ser do mesmo

parecer de Eduardo Jenner, quando dizem, que o humor, que sahe das pernas dos cavallos, conduzido sobre a vacca produz a variola vaccinal, o que prova ser elle origem do — cowpox. —

Dr. Fiard, e Alibert são ambos de um mesmo pensar, entre suas idéas ha uma concordancia perfeita, quando attestão, que a Vaccina he uma molestia só propria das vaccas: porém emfim estas differentes questões cessarão de existir, quando houve de dar-se ao manifesto o facto seguinte. Um cocheiro, que não tinha tido bexigas, incumbido do trato de um cavallo, que houvera soffrido á poucos dias aqua nas pernas, veio consultar em Paris com certos cirurgiões por occasião dos butões, que lhe havião invadido os punhos, os quaes butões sendo exactamente semelhantes aos da Vaccina extrahio-se d'elles a materia contida, e com esta vaccinando-se dous meninos, uma vaccina a mais regular pôde ter lugar; mas ainda não satisfeitos com tal experiencia, inocularão tambem a materia da crosta da vaccina do cocheiro em um outro menino, e igual resultado obtiverão, pelo que no fim de oito dias houve de começar-se uma outra serie de vaccinações.

Para desde já darmos por concluida sem duvida a segunda, e ultima parte desta pequena dissertação, resta dizermos que, com quanto os grandes observadores estejam até hoje em plena vacillação acerca do natalicio da Vaccina, nossa opinião he a mesma, que a de aquelles, que demonstrando o desenvolvimento espontaneo do — cowpox — admittem tambem ser elle occasionado pelo humor dos cavallos.

III. PARTE.

PROPOSIÇÕES SOBRE A INUTILIDADE DAS REVACCINAÇÕES.

Filhos da escola Hyppocratica, unicos e verdadeiros Juizes das sciencias medicas si a pouco me haveis olhado como que divorciado da parte principal desta these, me vereis agora tocar o ponto, que esteve ao alcance de minha pouca pratica, e exiguo raciocinio, e que uma escolha voluntaria houve de offerecer-me: porém antes que vosso voto haja de ser dado a tal respeito, espalhai vossas vistas sobre elle, tende em consideração a fra-

gilidade de minhas forças, apartai de vós a prevenção, e juisos temerarios, para que despertada assim vossa indulgencia, eu possa ser contemplado em o numero d'aquelles, que merecem o vosso acolhimento.

1.^a

Revaccinação não he mais, que a inoculação do virus antevariolico no individuo ja vaccinado.

2.

Conhecida a virtude do virus a pouco mencionado, comprovada, como está sua inalterabilidade, e explicada sua acção sobre o organismo, demonstrada fica a inutilidade da revaccinação.

3.

Em toda, e qualquer pessoa que inserido o fluido vaccinico, este apresentar em resultado de tal inserção uma vaccina verdadeira, aquella estará para sempre isenta, e preservada do contagio da variola, sem para esse fim ser preciso recorrer á revaccinação.

4.

Realizada a verdade da asserção precedente pôde presumir-se de antemão já estudados, e sabidos os casos, em que convem a tentativa de revaccinar-se.

5.

A excepção destes, o emprego, e uso della será sempre prejudicial, e mesmo contra-indicado.

6.

A descoberta de Jenner, ou a variola vaccinal muito perderá ao menos no seculo actual com o desenvolvimento da revaccinação.

7.

Lembrarmos a revaccinação, ou a defendermos como um meio profilatico, he concordarmos com as opiniões de nossos antagonistas, ou sustentarmos um absurdo de todo contestavel.

8.

A' medida que ella for tendo lugar, irá proporcionadamente decrescendo o numero da população.

9.

Seo ingresso, e aceitação no mundo medico vem sem duvida roubar o silencio das familias, despertando assim a perturbação dellas.

10.

Circumstancias há, em que semelhante operação não pôde occasionar senão o apparecimento de diversas enfermidades.

11.

Não sendo refutado, e nem por certo combatido o que acima houemos de referir, nos he permittido declarar, que a revaccinação não deve ser encarada o meio preventivo da coqueluche, ou tosse convulsa.

12.

Para maior validade, e apreço merecerem nossas opiniões, nos interessa muito, estarmos de accordo, com o que diz M. M. Emery, Husson, e Bandeloque sobre revaccinações.

13.

O pensamento de Guersente, e as questões produzidas por Bonsquet, e Descimeris á prol das revaccinações serão por nós sepultadas no maior cahos do esquecimento.

14.

A vantagem resultante desta doutrina he igual á certeza da incurabilidade do cancro no terceiro periodo.

15.

Confirmado tudo quanto até aqui acabamos de ventilar, claro está, que serão compromettidos os dias daquelle individuo, que queira revaccinar-se, sem para isto alguma causa o impellir.

16.

Nada tem ganho a Medicina operatoria, e a therapeutica com a applicação de revaccinação.

17.

A Sciencia de Hyppocrates tendo em vista os prejuizos, que ella lhe pôde fornecer, jámais fará progressos.

18.

Quer as epidemias variolicas, quer a invasão de falsa vaccina poderão originar-se havendo revaccinação.

19.

Bem contra todo nosso desígnio, e vontade Fiard, e seus sectarios pugnarão por uma invenção assás perigosa.

20.

Si emittirmos uma vez a pratica da revaccinação, podemos considerar a Vaccina para sempre perdida, e desacreditada.

21.

Para se tornar segura, e infallivel a faculdade preservativa do vaccinico, e para escaparmos ao detrimento varioloso, não se faz mister o concurso da revaccinação.

22.

Só não será rejeitada, e até levada ao desprezo a idéa de revaccinação pelos Apologistas desta desastroza scita.

23.

Somente aos delongados trabalhos, e philantropia de Eduardo Jenner devemos até hoje tanto o augmento progressivo da vaccina, como a dita de livres tranzarmos os lugares infeccionados de bexiga da peste.

24.

A revaccinação poderá ser proveitosa e seus effeitos serão coroados de bons successos, quando algum dia se provar, que o virus vaccinico soffre degeneração.

25.

Quando a razão não nos possa franquear os dados precisos para contrariarmos a revaccinação, a experiencia dos Praticos de nota fará apparecer factos em nosso favor.



PROPOSIÇÕES

DOS DIVERSOS RAMOS.

PHISICA.

Quanto menor for o espaço intermolecular em um mesmo corpo, maior será sua cohesão.

BOTANICA.

O calor até certa temperatura concorre muito á germinação.

CHIMICA.

A composição, e decomposição dos corpos he sempre em razão de sua afenidade.

ANATOMIA.

Cartilagens ha, que prehenchem a falta dos ossos.

PHYSIOLOGIA.

Alterada uma funcção, modificadas ficão todas as mais.

THERAPEUTICA.

Ignorado o diagnostico de qualquer enfermidade desconhecido fica o tratamento della.

PATHOLOGIA INTERNA.

A Hypochondria he uma nevrose.

PATHOLOGIA EXTERNA.

O unico character distinctivo da ulcera cancerosa he a corrosão dos tecidos no sentido de sua profundidade.

MEDICINA OPERATORIA.

Antes de praticarmos a abertura de um abcesso, devemos ter em vista a sede d'elle.

PARTOS.

O Feto jámais será causa primaria do parto.

MEDICINA LEGAL.

Nem sempre a presença do veneno no canal digestivo denota a causa de um envenenamento.

HYGIENE.

O uso immoderado dos condimentos, ou a privação delles não podem concorrer á conservação da saúde.

CLINICA INTERNA.

Muitas vezes he só pela autopsia cadaverica, que podemos demonstrar a existencia das lesões do pulmão.

CLINICA EXTERNA.

A ulcera dartrosa distingue-se de qualquer outra.



HIPPOCRATIS APHORISMI.

1.

Vita brevis, ars longa, occasio præceps, experientia fallax, iudicium difficile. Oportet autem non modo se ipsum exhibere quæ oportet facientem, sed etiam ægrum, et præsentem, et externa.

2.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisitè optima.

3.

Cùm morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo uti necesse est.

4.

Senes facillime jejunium ferunt; secundo ætate consistentes, minime adolescentes, omnium minime pueri; ex his autem, qui inter ipsos sunt alacriores.

5.

Ubi fames, non oportet laborare.

6.

In omni corporis motu, quando dolere cœperit, interquecere statim lassitudinem curat.

Esta Thèse está conforme os Estatutos. Bahia 16 de Novembro de 1845.

DR. VICENTE FERREIRA DE MAGALHÃES.

Imprima-se. Bahia 18 de Novembro de 1845.

ALMEIDA.